JORNAL DE BRASÍLIA

14 • Segunda-feira 11/9/95

TRIBUNA DA CIDADE

Autonomia financeira

AGNELO QUEIROZ

A autonomia financeira do Distrito Federal, por intermédio da criação de um Fundo Constitucional do Distrito Federal, é uma das principais bandeiras de luta do governo da Frente Brasília Popular. Como parlamentar, cidadão e morador de Brasília, defendemos a mobilização popular e política como forma legítima de pressão junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional pela criação do Fundo do DF. Temos feito diversas reuniões com técnicos da área econômica do Governo Federal buscando garantir a continuidade das dotações orçamentárias da União para o pagamento da folha de pessoal nas áreas de saúde, educação e segurança pública do DF. O GDF precisa de R$ 2,2 bilhões para cobrir as despesas no próximo ano.

A criação do Fundo do Distrito Federal, através de emenda constitucional, assegurará de uma vez por todas a autonomia financiera do GDF para bancar o pagamento da folha de pessoal dos setores de educação e saúde pública, já que a Constituição garante os repasses para a área da segurança pública. A atual dependência orçamentária do GDF em relação à União é altamente nociva aos interesses da população do DF, pois o Governo Federal pode, de uma hora para outra, resolver suspender esses repasses.

"A criação do Fundo do DF assegurará de uma vez por todas a autonomia do GDF"

O Governo Federal não pode desconhecer a importância da criação do Fundo do DF, já que os hospitais da região atenderam 4,5 milhões de consultas no ano passado e o policiamento de Brasília responde pela segurança pública dos Poderes da União, das embaixadas e do corpo diplomático. Além disso, Brasília é um Patrimônio da Humanidade e não pode, de forma alguma, ficar à mercê dos humores do Governo Federal para assegurar a seus habitantes uma educação, saúde e segurança de qualidade.

O governador Cristovam Buarque está se empenhando arduamente pela criação do Fundo Constitucional do DF junto a autoridades federais. O momento para a instituição do Fundo do DF é este. No momento que o Congresso Nacional discute a reforma tributária, as finanças do GDF já projetam sérias dificuldades futuras de composição de caixa, devido à resolução do Governo Federal de diminuição gradativa dos repasses da União para a região. Os parlamentares, a população, o GDF e, principalmente, o Governo Federal não precisam trabalhar de maneira conjunta pela criação do Fundo Constitucioal do DF no Congresso Nacional. No entanto, falta ainda uma prova concreta, através da atuação de seus líderes na Câmara e no Senado, de que o Governo Federal ralmente deseja também a urgente criação do Fundo Constitucional do DF.

Sua instituição já é tardia. Seria para "ontem". Porém, o governo anterior ao da Frente Brasília Popular só se importou unicamente em agravar a situação social do DF através da explosão de assentamentos sem qualquer infraestrutura. Cabe, agora, ao governo atual resgatar e tentar por todos os meios concretizar essa importantíssima reivindicação dos quase dois milhões de habitantes do DF. A criação do Fundo Constitucional do DF tornou-se inadiável, sua defesa imprescindível, e a mobilização popular sumamente necessária para que consigamos implantá-lo, se possível, ainda este ano.

■ *Agnelo Queiroz* é deputado federal pelo PC do B